

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Jornal da tarde

CLASS. : ECO 92 03

DATA : 19 02 92

PG. : 16



Os índios do Alto Xingu discutem o projeto da aldeia Kari-Oca, na Rio-92: local de discussões.

ÍNDIOS CONSTROEM TABA NA RIO-92

Um grupo de 60 índios do Alto Xingu trouxe toras e cipós para a aldeia Kari-Oca

CHICO OTÁVIO/AE

Chegou ontem ao Rio um carregamento de toras e cipós da região do Xingu, no Mato Grosso, que serão utilizados na construção da aldeia Kari-Oca, o local escolhido pelos povos indígenas para a realização de seus encontros durante a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), em junho. A aldeia será construída por 60 índios do Alto Xingu, que já estão no Rio, e terá uma casa no estilo xavante, duas ocas xingus e um parlamento indígena, denominado Casa dos Homens.

Os 60 índios xingus pertencem às tribos Kamaiurá, Kalapalo, Nafuquá, Kuikuro, Mati-

tu, Mehinaku, Waurá, Iawalapiti, Auetí e Trunai. Eles estão instalados provisoriamente em 10 barracas da Defesa Civil na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, onde será montada a aldeia. O Grupo de Trabalho Nacional, que organiza a Rio-92, não cumpriu a promessa de construir um alojamento para abrigar os índios.

A Kari-Oca vai servir para dois importantes encontros indígenas: a Conferência dos Povos Indígenas sobre Território, Meio Ambiente e Desenvolvimento, de 21 a 31 de maio; e o Parlamento da Terra, de 3 a 12 de junho. O índio carajá Idjarruri, em entrevista coletiva ontem, no Circo Voador, disse que os organizadores esperam a pre-



As famílias esperam nas aldeias: preservação.

sença na aldeia de 400 índios brasileiros e 300 do Exterior.

A construção da Kari-Oca vai começar após o ritual de

bênção do local por um pajé, previsto para sexta-feira. A aldeia vai ocupar uma área de 4 mil metros quadrados num local

próximo ao Riocentro. As madeiras do Xingu foram extraídas pelos próprios índios e trazidas para o Rio em dois caminhões. Os troncos principais serão retirados do Horto do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) na Vila Seropédica, no município fluminense de Itaguaí.

O índio Idjarruri, dirigente do Comitê Intertribal 500 Anos de Resistência, disse que a etapa mais difícil da construção da aldeia será a montagem das duas ocas xingus, que deverá demorar pelo menos 60 dias. Os índios construtores estão recebendo alimentos da Colônia Juliano Moreira, uma instituição vinculada ao Ministério da Saú-

de, e transporte de uma empresa de ônibus de Jacarepaguá. Até ontem, os organizadores não haviam instalado banheiros no local.

Os 60 índios estão sendo coordenados por Pericunã, membro da tribo Iawalapiti, que participou na coletiva de ontem. Ele disse que a construção da aldeia no Rio servirá para mostrar ao homem branco como vivem os povos da floresta. Para o índio cadweu Maksudara, a Kari-Oca ajudará na divulgação do movimento pela preservação das tribos brasileiras. "É preciso lembrar que a primeira resistência dos índios aconteceu no Rio, com a confederação dos guaranis", lembrou Maksudara.

Jonas Cunha/AE

Sérgio Amaral/AE